



PROJETO
IPÊ

DESIGN AFETIVO EM ESPAÇOS COMPACTOS

POR PAMELA RODRIGUES

2025

Ninho de memórias,
casa de encantos;
cada canto murmura histórias do que
fomos e de quem queremos ser.





Pamela Rodrigues

Sou formado em Têxtil e Moda e virei fã de carteirinha de decoração e artesanato. Hoje em dia, estou mergulhado na área criativa de marketing, onde misturo minha paixão pela arte com uma pitada de estratégia.

A cada projeto, busco trazer originalidade e um toque pessoal que reflitam tanto a essência do cliente quanto as tendências atuais. Acredito que a combinação de afeto, estética e funcionalidade é a chave para criar experiências memoráveis e impactantes. feiras de artesanato em busca de inspiração e materiais únicos para minhas criações.

Resumo

O Projeto Ipê foi cuidadosamente elaborado para dar início a uma nova história com meu namorado em nosso primeiro **apartamento, de 42m²**. Com uma abordagem a partir do design afetivo, o projeto pretende trazer **um espaço que reflita tanto a personalidade de cada um, quanto a singularidade do casal**. O nome "Ipê" não é à toa; é o nosso shippe e o emblema da nossa nova fase. Este projeto é um abraço às necessidades práticas, além de um incentivo ao bem-estar emocional, conectando os moradores às suas raízes culturais com muito amor.

Abstract

The Ipê Project was carefully designed to start a new chapter with my boyfriend in our first **apartment, measuring 42m²**. With an approach based on affective design, the project aims to create **a space that reflects both individual personalities and the uniqueness of the couple**. The name "Ipê" is not by chance; it's our couple nickname and the emblem of our new phase. This project embraces practical needs and encourages emotional well-being, connecting the residents to their cultural roots with much love.



INTRODUÇÃO

O design de interiores está se reinventando para acompanhar o ritmo acelerado dos estilos de vida modernos, especialmente nos apartamentos menores das metrópoles. Esses espaços compactos exigem soluções super criativas para aproveitar cada centímetro, tudo sem abrir mão do conforto. Entra em cena o design afetivo, focando não só na funcionalidade, mas também no bem-estar emocional dos moradores, espelhando suas experiências e valores pessoais. Além disso, traz referências culturais e ancestrais para aguçar o sentido de pertencimento dos moradores.



Nesse projeto iremos entender as demandas e individualidades de Pamela e Igor, que adoram ambientes acolhedores e autênticos. Pamela trabalha em home office e precisa de um espaço multifuncional e inspirador. Já Igor experiencia o lar somente como momentos de lazer e aconchego, principalmente quando envolve um bom prato ou um jogo emocionante. Ambos têm interesse pelo estilo boho, preferindo cores terrosas, referências à natureza e texturas que parecem abraçar. O desafio é equilibrar as necessidades práticas e estéticas em um espaço que seja um refúgio e, ao mesmo tempo, um local de inspiração e um cantinho perfeito para receber amigos e dar boas risadas.





ENCOLHIMENTO DOS APARTAMENTOS.

demanda por projetos de design de interiores em espaços compactos reflete mudanças profundas nos padrões de vida urbanos e nas demandas contemporâneas por soluções altamente funcionais. A urbanização crescente e a alta densidade populacional, especialmente em grandes centros urbanos, aumentaram o consumo de residências com menos de 45m², desafiando designers a otimizar o uso do espaço sem descaracterizar a experiência de lar. (Meneghetti, 2020)

Durante os processos de urbanização nas décadas de 1950 e 1960. As soluções focavam na otimização básica do espaço, utilizando móveis multifuncionais e aproveitando áreas de circulação, mas com pouca atenção à estética e à personalização, pois a prioridade era atender rapidamente uma população em expansão (Silva, 2018). A estética, que até então era secundária, foi ganhando importância conforme a população passou a buscar espaços que, além de funcionais, trouxessem conforto visual e sobretudo identidade.

Com o passar das décadas, tornou-se mais sofisticado, incorporando conceitos de ergonomia, funcionalidade e modularidade

A partir dos anos 2000, com o aumento dos preços imobiliários em regiões centrais e a valorização de uma vida urbana mais prática e sustentável, o design de interiores passou a ter um olhar mais

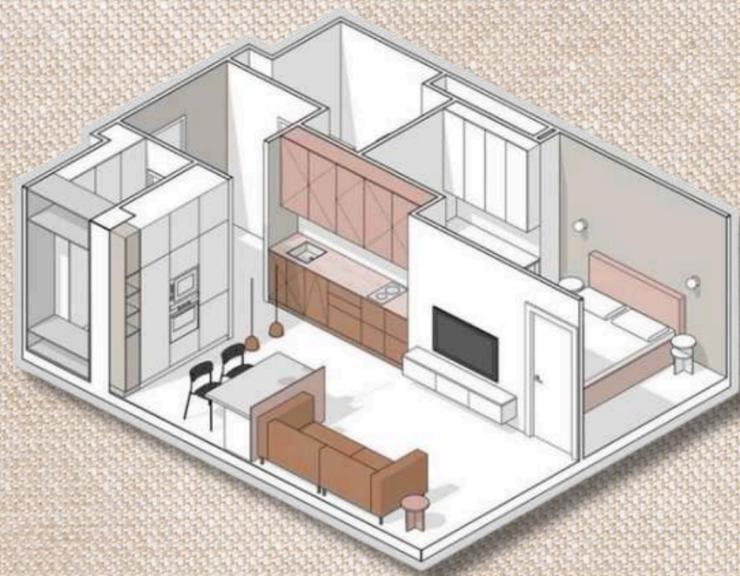
aguçado para intervenções mais inovadoras (Silva, 2018). Para Fonseca (2021), a integração de móveis planejados, o uso estratégico de cores, iluminação e a escolha de materiais que conferem amplitude visual ao ambiente são fundamentais para criar espaços que pareçam maiores do que realmente são. Assim, "o design se torna não apenas uma solução prática, mas uma forma de expressão pessoal e uma resposta às necessidades emocionais e funcionais dos moradores" (Fonseca, 2021, p. 45).

DESAFIOS DE ESPAÇOS COMPACTOS

No contexto urbano contemporâneo, onde espaços são frequentemente limitados e padronizados, a personalização se torna um meio de criar ambientes que rompem com a neutralidade impessoal, promovendo uma atmosfera que acolhe e representa os indivíduos de maneira única. A personalização no design é um ato de valorização do cliente e de suas memórias, que "ajuda a transformar um espaço em lar, repleto de afeto e significado" (Zanis, p. 61).

Após a pandemia, o design de interiores aumenta um dilema, que se amplia em residências reduzidas: espaços multifuncionais. O conceito de casa se expandiu para um multiverso virtual que quebra a barreira de significado único de lar. Trazendo o trabalho, a escola e outras formas de ser para dentro do lar, os desafios de setorização vão além da questão de organização física e disposições do espaço, mas sim da sensação identitária daquele local.

Porém avanços tecnológicos ampliam as possibilidades de personalização e de soluções inteligentes, como automação residencial e móveis retráteis. Esses avanços podem permitir criar ambientes multifuncionais que atendem a diversas necessidades, como trabalho, lazer e descanso, muitas vezes em um único cômodo.



DESIGN AFETIVO



O design afetivo no ambiente residencial destaca a importância de criar uma conexão emocional entre moradores e espaço, indo além da estética e funcionalidade. Zanis argumenta que o design afetivo é crucial para criar lares que promovam o bem-estar, transformando o ambiente em um refúgio que atende às necessidades psicológicas e emocionais (Zanis, *Arquitetura no Divã*, p. 47). Donald Norman complementa que o design afetivo desperta respostas emocionais, promovendo uma experiência que ultrapassa a utilidade dos objetos e do espaço. Ele identifica três níveis de interação emocional: visceral, comportamental e reflexivo (Norman, *Emotional design*, p. 23).

Na prática, o design afetivo incorpora memórias e gostos pessoais, impactando positivamente o estado emocional e identitário dos moradores. Zanis sugere que a escolha de cores e objetos que refletem a identidade do morador fortalece a sensação de pertencimento e segurança (Zanis, p. 72). Em espaços compactos, é necessário equilibrar eficiência e acolhimento, usando elementos sentimentais sem comprometer a praticidade (Zanis, p. 84).



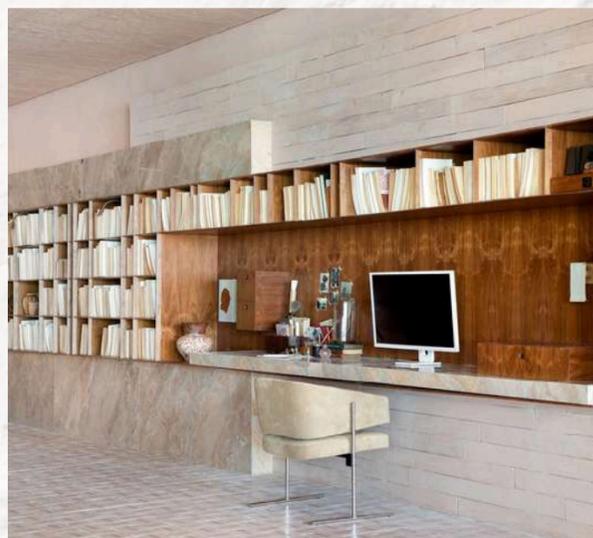
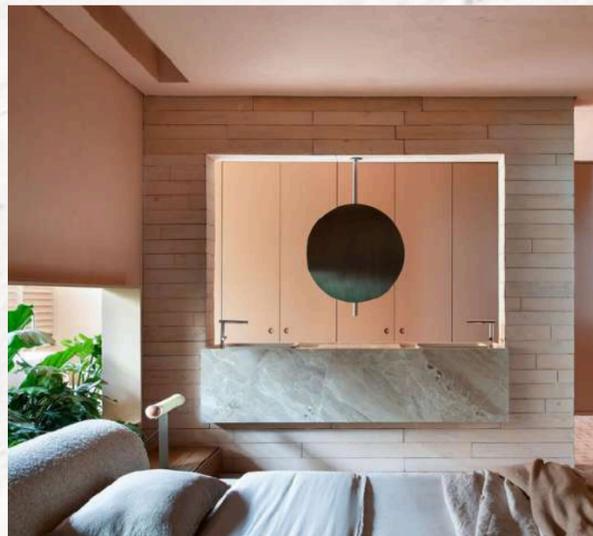
Elementos culturais e simbólicos reforçam o design afetivo, atuando como espelhos da identidade dos moradores. Marcus observa que incorporar elementos ancestrais pode "reforçar a identidade pessoal e cultural, promovendo um senso de continuidade e uma conexão com a própria história" (Marcus, p. 112).

A co-criação no design de interiores reconhece o papel ativo do cliente, promovendo uma experiência autêntica. Sanders e Stappers explicam que a cocriação envolve o cliente em uma fase fundamental do design, permitindo expressar suas necessidades através de atividades participativas (Sanders e Stappers, *Convivial Toolbox*, p. 28). Philippe Starck destaca a importância de ouvir histórias pessoais para identificar elementos significativos no espaço (Starck, entrevista no *Design Indaba*). Jeanne Liedtka sugere que o design empático revela nuances sobre o cliente, criando espaços que vão além da funcionalidade (Liedtka, *Designing for Growth*, p. 104).

ESTUDOS DE CASO

Casa Ñe'é LG Nildo José na CASACOR São Paulo 2024

Conexão com a alma humana e comemoração da singularidade de cada indivíduo



O ambiente Casa Ñe'é LG foi projetado com base na ancestralidade e no senso de pertencimento, enfatizando a conexão entre inovação tecnológica e referências culturais. Elementos como pisos que referenciam cestarias indígenas e dispositivos como o LG Styler e TVs OLED transparentes revelam a integração entre funcionalidade e sensorialidade. A paleta de cores terrosas e o uso de texturas naturais reforçam essa narrativa, em linha com Pallasmaa (2012), que argumenta que os sentidos e os materiais desempenham um papel crucial na construção de experiências emocionais e identitárias no design. O nome "Ñe'é", palavra guarani que significa "alma", sintetiza a proposta de criar um espaço que dialogue com as raízes e promova uma experiência sensorial e emocional. Essa abordagem reforça o papel do design em resgatar memórias coletivas e individuais, criando um ambiente que acolhe e inspira.



BRIEFING

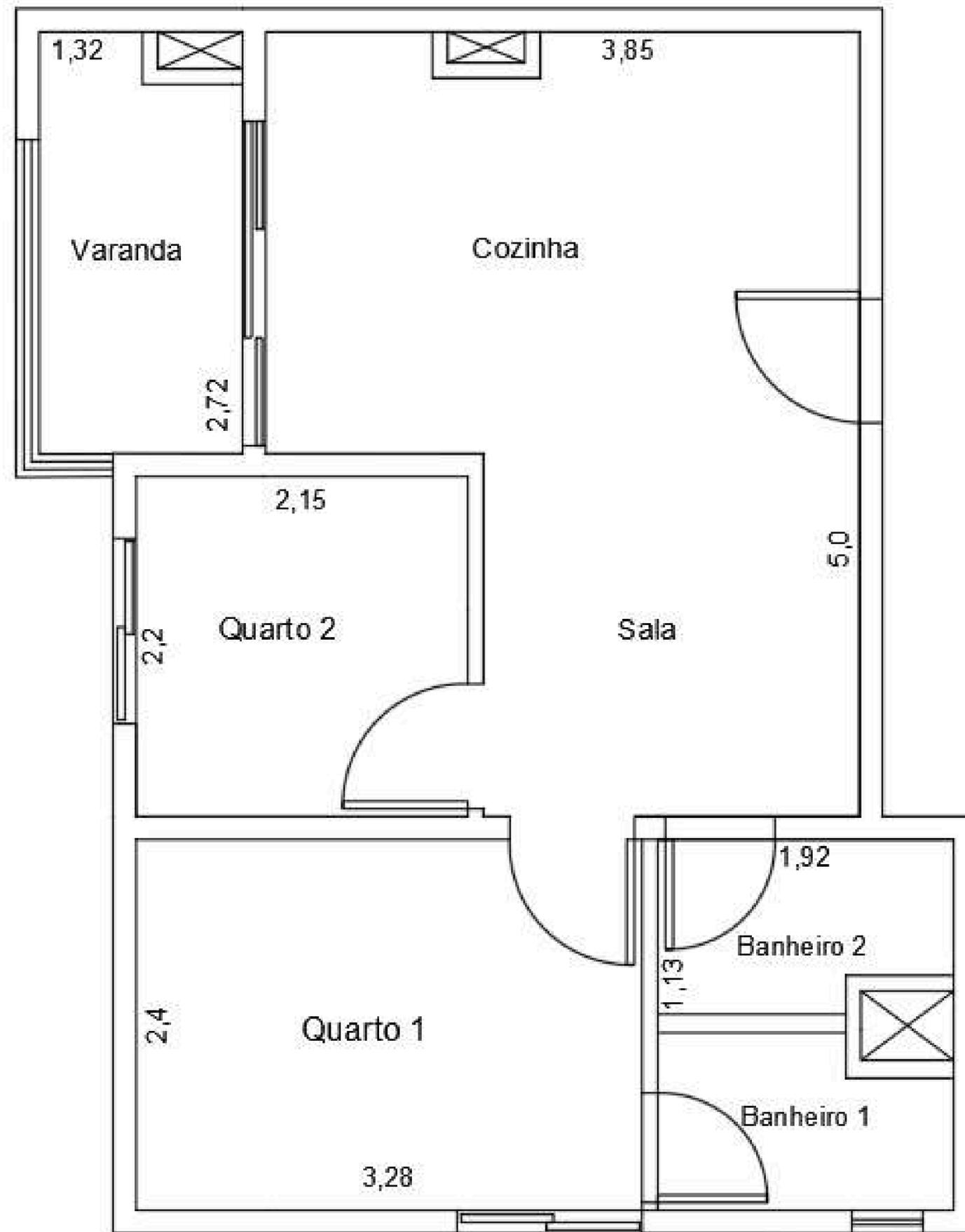
Para que o projeto do apartamento de Pamela e Igor traduza sua personalidade e estilo de vida, os clientes trouxeram questões práticas como : O projeto deve priorizar soluções práticas e inteligentes para maximizar os 42,6 m² do apartamento. A cozinha precisa de uma lava-louças, balcão extra para preparo de alimentos e armazenamento funcional. A sala deve contar com um sofá confortável e retrátil. No quarto, uma cama baixa com gavetas, retroprojeter, espelho e armazenamento prático são indispensáveis. O banheiro deve incluir espaço para itens de beleza, além dos de higiene, cesto de roupas e uma cuba estética. Na varanda, é essencial acomodar a lava e seca, tanque, área discreta para pendurar roupas e uma mesinha para receber amigos ou realizar atividades criativas. Além disso, a integração de iluminação inteligente e elementos de organização.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

COZINHA	Espaço para lava-louças, balcão extra e armazenamento funcional.
SALA	Sofá confortável, local de memórias, tela de TV de qualidade, espaço para o vídeo game e espaço para receber amigos.
QUARTOS	SUITE: Cama baixa com gavetas, retroprojeter, espelho, armazenamento e climatização. SEGUNDO QUARTO: Armazenagem e escritório.
BANHEIRO	Espaço para itens de higiene, cesto de roupa suja e cuba atraente.
VARANDA	Máquina lava e seca, tanque, área de secagem oculta, mesa para visitas e espaço criativo.

LOCAL

O apartamento tem 42m², dois quartos, dois banheiros, uma sala integrada com a cozinha e uma varanda com área de serviço. Será pegado na planta, e entregue com revestimento nas seguintes áreas molhadas : Cozinha, varanda e um dos banheiros. De resto será entregue no contra piso, paredes pintadas de branco.



CONCEITO

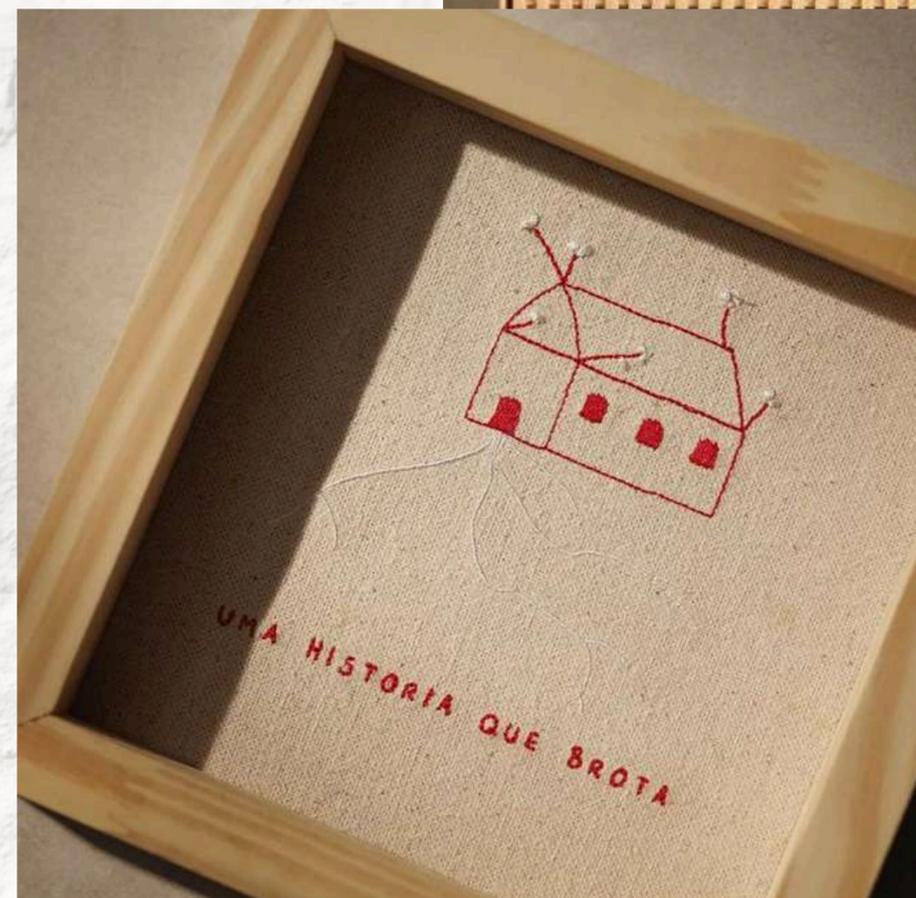
IPÊ, A HISTÓRIA QUE BROTA.

O conceito “Ipê,a história que brota” simboliza o casal que já foi várias versões, os jovens adultos que já foram várias versões e se encontram se encontram nesse novo SER, nesse novo HABITAR, nessa construção do que é um LAR.

Ipê é a junção do shipper do casal e coincidentemente a vista para onde vai dar a janela do quarto deles também, tendo toda essa simbologia adaptada no projeto. Por fim, este projeto é:

*“É um lugar de memórias para onde você vai.
É um lugar de identidade para onde você é.
É um lugar de construção para onde estamos indo.”*

Pamela Rodrigues, 2024



PARTIDO

Para unir aconchego e inspiração, palavras-chave para os dois moradores, mantendo a singularidade de cada um e fortalecendo os laços como casal e futura família, elaboramos um perfil detalhado a partir do briefing e da história compartilhada. A partir disso, desenvolvemos dois moodboards que capturam visualmente a essência individual, promovendo um diálogo que parte do "eu" para a construção do "nós".

No moodboard de Pamela, destacamos texturas cerâmicas e têxteis, especialmente arenosas e irregulares, que evocam sensações táteis relaxantes e agradáveis, remetendo a ambientes como praias. A paleta de cores quente e terrosa reflete sua conexão com a natureza, enquanto elementos artísticos, como peças confeccionadas por ela mesma, reforçam sua identidade criativa e afetiva. Materiais como pedras e barro também foram incluídos para intensificar essa conexão natural.

Para Igor, o moodboard traz uma paleta de verdes claros que remetem à tranquilidade e à harmonia da natureza. O aconchego é traduzido por materiais como madeira e tapetes felpudos, enquanto a funcionalidade é representada por cactos, fáceis de cuidar e práticos. Como elemento afetivo, incluímos a luminária de globo, que não apenas remete à sua formação profissional, mas também simboliza o vínculo de amizade que precedeu o namoro do casal, adicionando um toque de significado pessoal ao projeto.

partir dessa construção chegamos ao conceito : Ipê, a história que brota. O Projeto Ipê é mais do que apenas um espaço físico; ele é a expressão de uma jornada, de um casal que, ao longo dos anos, passou por diversas fases e versões deles e de si mesmos. Agora, nesse novo momento de suas vidas, eles se encontram nesse novo "SER", nesse novo "HABITAR", na construção do que significa o conceito de "LAR". O lar, para eles, não é apenas um lugar para morar, mas um ponto de encontro de memórias passadas, identidade atual e as construções do futuro.

Esse espaço é, ao mesmo tempo, um lugar de memórias que se trazem consigo, um lugar de identidade, refletindo quem são hoje, e um lugar de construção, voltado para o que estão criando juntos. O nome "Ipê", que dá vida a este projeto, não é uma escolha aleatória; é a junção dos nomes do casal e uma homenagem à árvore Ipê-amarelo, cuja vista do quarto será um símbolo de renovação e continuidade, remetendo à natureza e à beleza que cresce com o tempo.





LAYOUT

O layout do Projeto Ipê foi projetado para maximizar a funcionalidade e a integração dos espaços de um apartamento compacto de 42 m². Em um ambiente que combina criatividade e praticidade, soluções como móveis multifuncionais e armazenamento inteligente são essenciais para otimizar cada metro quadrado. O uso de um sofá retrátil, por exemplo, oferece flexibilidade, servindo tanto para momentos de lazer quanto para receber visitas. O espaço conta também com bancadas de apoio extra e estantes integradas.

Além disso, elementos como bancos-baús e apoios para livros e carregadores de celular incorporam aspectos de praticidade e conectividade, essenciais para a vida cotidiana do casal. O projeto também inclui soluções ergonômicas, como recuos para gavetões, que aumentam a acessibilidade e a organização do ambiente.





VISTA A





VISTA B



Sala e chapelaria



Abajur De Piso Paris
Palha Indiana
1,58x0,40
Leroy Merlyn



Sofá Cazé
sem caixa atrás
cor terra cota
1,88
Seu sofá

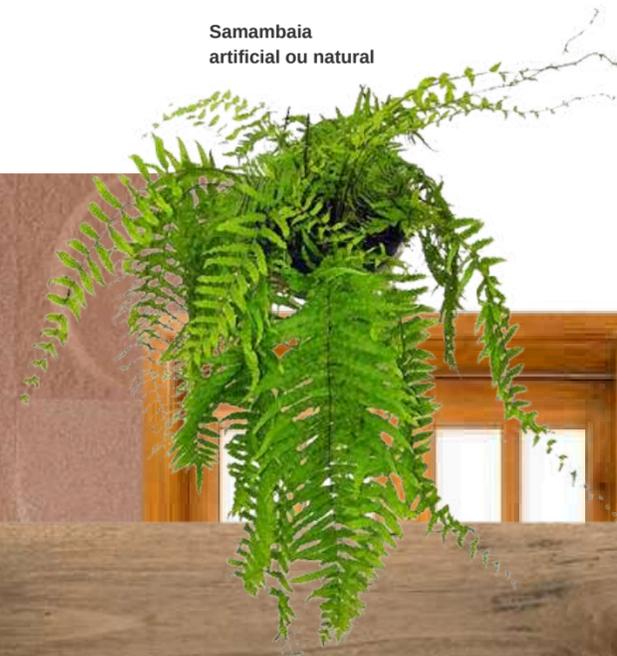
Lapa Marrom
Revestimento
Acetinado
58,4x58,4cm
Ceusa



Madeira Pinus
tamanho
personalizado para a
estante aérea e
prateleiras.



Carvalho HD Act
Porcelanato Amadeirado
Acetinado Borda Reta
Interno
19x117cm
Portinari



Samambaia
artificial ou natural



Porta camarão com vidros
feita sob medida
madeira maciça
A casa nova



Areia
RM820



SALA E CHAPELARIA

Na sala, apostamos fortemente no uso da madeira como elemento de acolhimento e continuidade visual, criando uma base afetiva e natural para o ambiente. A área integrada entre sala e jantar apresentava um desafio: um grande bloco estrutural do segundo quarto. Em vez de tentar escondê-lo, decidimos valorizá-lo com um revestimento 3D texturizado, conferindo protagonismo e um ponto focal de interesse. O móvel orgânico que funciona como rack e banco reforça a fluidez entre os ambientes, promovendo integração e multifuncionalidade. O sofá retrátil atende tanto aos momentos de relaxamento quanto à recepção de visitas, e logo atrás dele posicionamos um móvel de apoio com tomadas embutidas para carregar dispositivos e apoiar bebidas. Acima, uma estante exibe memórias afetivas, colecionáveis de viagens e presentes de amigos e familiares, criando uma narrativa visual pessoal e afetiva. A iluminação aposta em luzes indiretas distribuídas por abajures de diferentes tamanhos, reforçando a atmosfera acolhedora e versátil da área social.

Chapelaria

Apesar das limitações de espaço, conseguimos criar um pequeno apoio de chapelaria logo na entrada, essencial para Igor, que prefere não entrar em casa com sapatos da rua. Uma pintura orgânica ajuda a setorização do ambiente, acompanhada por ganchos para bolsas e chaves, garantindo funcionalidade sem comprometer a estética.





Cozinha e varanda

Cooktop a gás
4 bocas
Eletrolux



REVESTIMENTO PRISMA COTTO
BRILHANTE
7,5x7,5 cm
ELIANE



Depurador e Exaustor Slim
60cm 3 velocidades
Philco

Granito Itaunas
escovado, e acabamento slin.
3,00 cm



Geladeira Samsung Frost Free Rt38dg6120s9fz Duplex Inox Look Com Tecnologia Smartthings Bivolt - 391 Litros



Torneira para Cozinha Gourmet Misturador Monocomando Munim Prata Pingoo



Cuba Gourmet para Cozinha Aço Inox 304 60x42cm Borari Prata pingoo



Mesa de jantar Oval madeira maciça 1,40x90cm



Canal Calha Úmida para Cozinha Gourmet Escorredor Embutida Aço Inox 304 Waiana 60x19 cm Prata



Depurador e Exaustor Philco Slim 60cm 3 velocidades PDR601



Forno a Gás de Embutir Electrolux Efficient com 80 Litros de Capacidade, Grill e Painel Full Touch Preto - OE8CH

Carvalho HD Act Porcelanato Amadeirado Acetinado Borda Reta Interno 19x117cm Portinari



Forno de Micro-ondas Philco PMO23EB com Menu FIT 20 Litros - Branco e Prata - 110V



Cadeira Organik Encosto Anatômico com Teliha Rattan Natural, Assento Estofado e Corano Marrom Mescla Decorise





COZINHA E VARANDA

Cozinha

Na cozinha, o verde em tom mais fechado domina o espaço — tanto no destaque visual quanto na marcenaria sob medida — criando um ambiente contemporâneo e vibrante. O ripado em composição com a marcenaria reforça o ritmo visual. Optamos pela máxima otimização da bancada: o micro-ondas foi embutido sob a bancada, com um gavetão funcional, lixeira embutida e calha úmida numa bancada estendida, que amplia a área de preparo. Leds sob os armários superiores garantem iluminação auxiliar para o uso diário, facilitando a rotina com praticidade e eficiência.

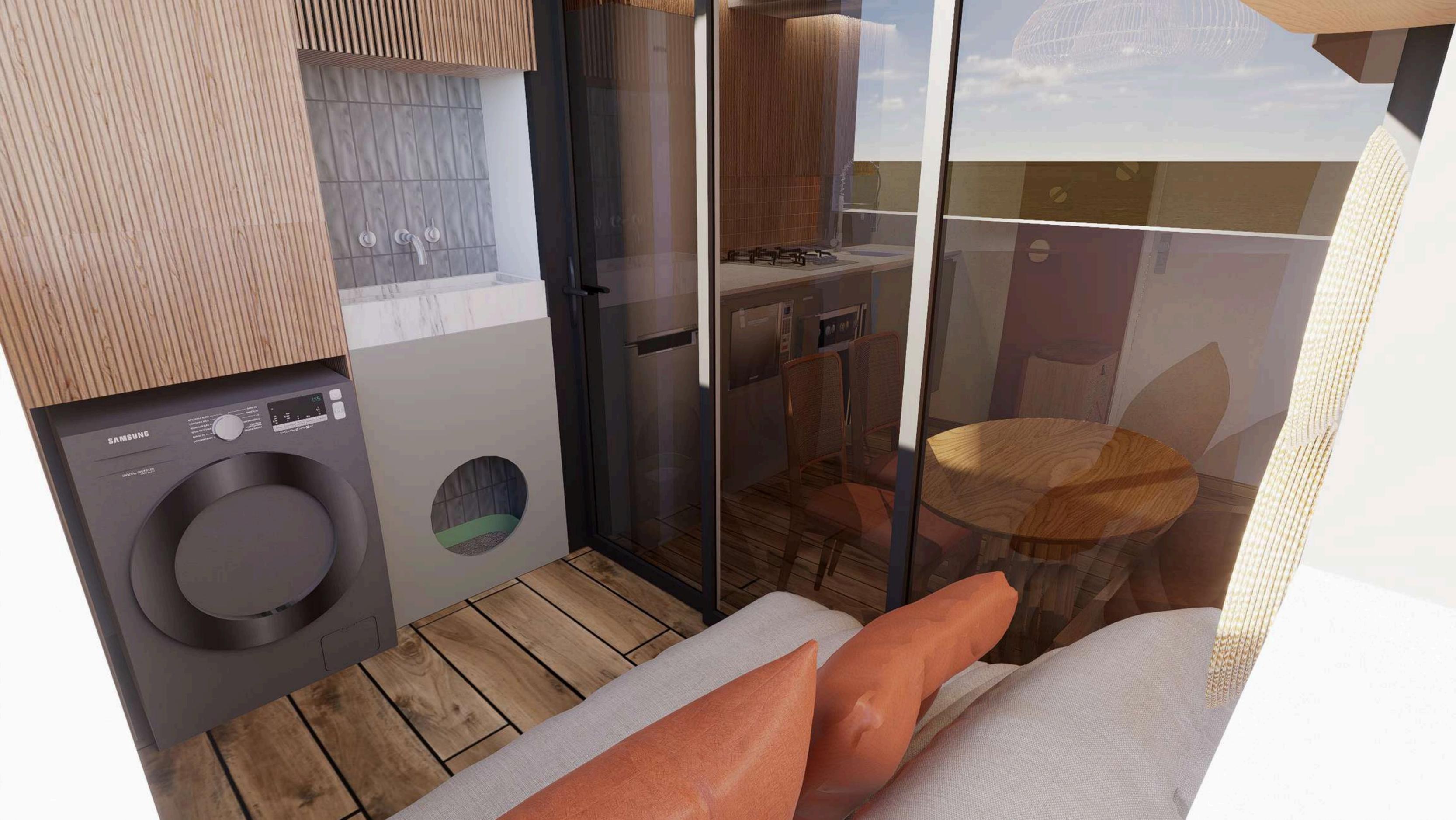
Mesa de Jantar

A mesa oval segue a lógica das linhas curvas que predominam em todo o projeto, promovendo acolhimento e suavidade. Utilizamos um banco baú com recuo ergonômico para os pés, proporcionando conforto e armazenamento adicional. As cadeiras com palha natural e os assentos de couro liso criam um jogo de texturas interessantes com o pendente, reforçando o equilíbrio entre rusticidade e sofisticação.

Varanda

A varanda foi pensada como um pequeno refúgio urbano, além de abrigar a área de serviço. Criamos um espaço para banho de sol matinal, onde os gatinhos podem relaxar em um puff estrategicamente posicionado. Abaixo do tanque, integramos o banheiro dos gatos e espaços de armazenagem, mantendo o ambiente funcional sem perder sua vocação afetiva.





Quarto

PRATILEIRA ORGANICA

Carvalho HD Act
Porcelanato Amadeirado
Acetinado Borda Reta
Interno
19x117cm
Portinari

Barra Lambri Bold Shiplap
Terracota 15x270cm
Daparede

CAMA DE CASAL
ORIENTAL

Carvalho HD Act
Porcelanato Amadeirado
Acetinado Borda Reta
Interno
19x117cm
Portinari



RANDELA DE PAREDE
LUMINÁRIAS MÜLLER
STRAW MINI NATURAL G9
LED 2510NA COR
NATURAL



Samsung The Freestyle
Projektor Smart Portátil, 30
A 100 Cor Branco 127/220V

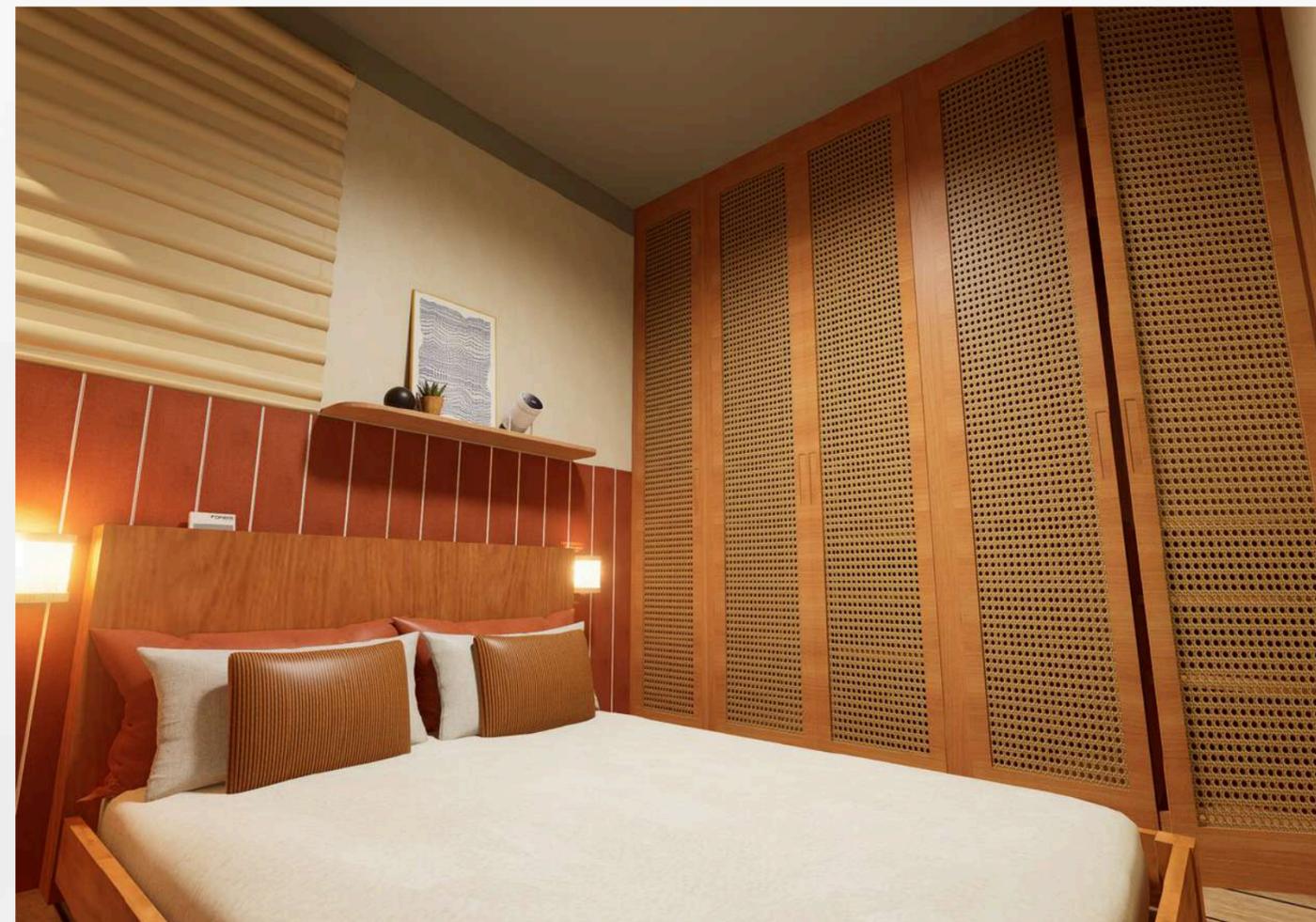


Guarda-Roupa Casal São
Carlos 6 Portas 6 Gavetas
Cinamomo
Mobly



QUARTO

O quarto é o espaço mais aconchegante da casa, com elementos de madeira em destaque. A cabeceira ampla com recuo serve de apoio para livros e celulares e já inclui tomadas embutidas. O painel de shiplap adiciona textura e reforça a sensação de acolhimento, enquanto a estante orgânica serve de suporte para o projetor, a Alexa e outros objetos pessoais. O conjunto cria um ambiente íntimo, funcional e visualmente coeso. O tapete macio sob os pés convida a descalçar e apreciar a suavidade que ele oferece. As cortinas translúcidas permitem a entrada de luz natural suave, filtrando os raios de sol e criando um jogo de sombras delicado. Uma poltrona confortável no canto do quarto proporciona um espaço perfeito para leitura ou momentos de contemplação. As plantas em vasos de cerâmica trazem um toque de natureza, purificando o ar e adicionando vida ao ambiente. As cores neutras predominantes garantem uma atmosfera tranquila, enquanto pequenos toques de cor em almofadas e obras de arte acrescentam personalidade e estilo.



Escritório



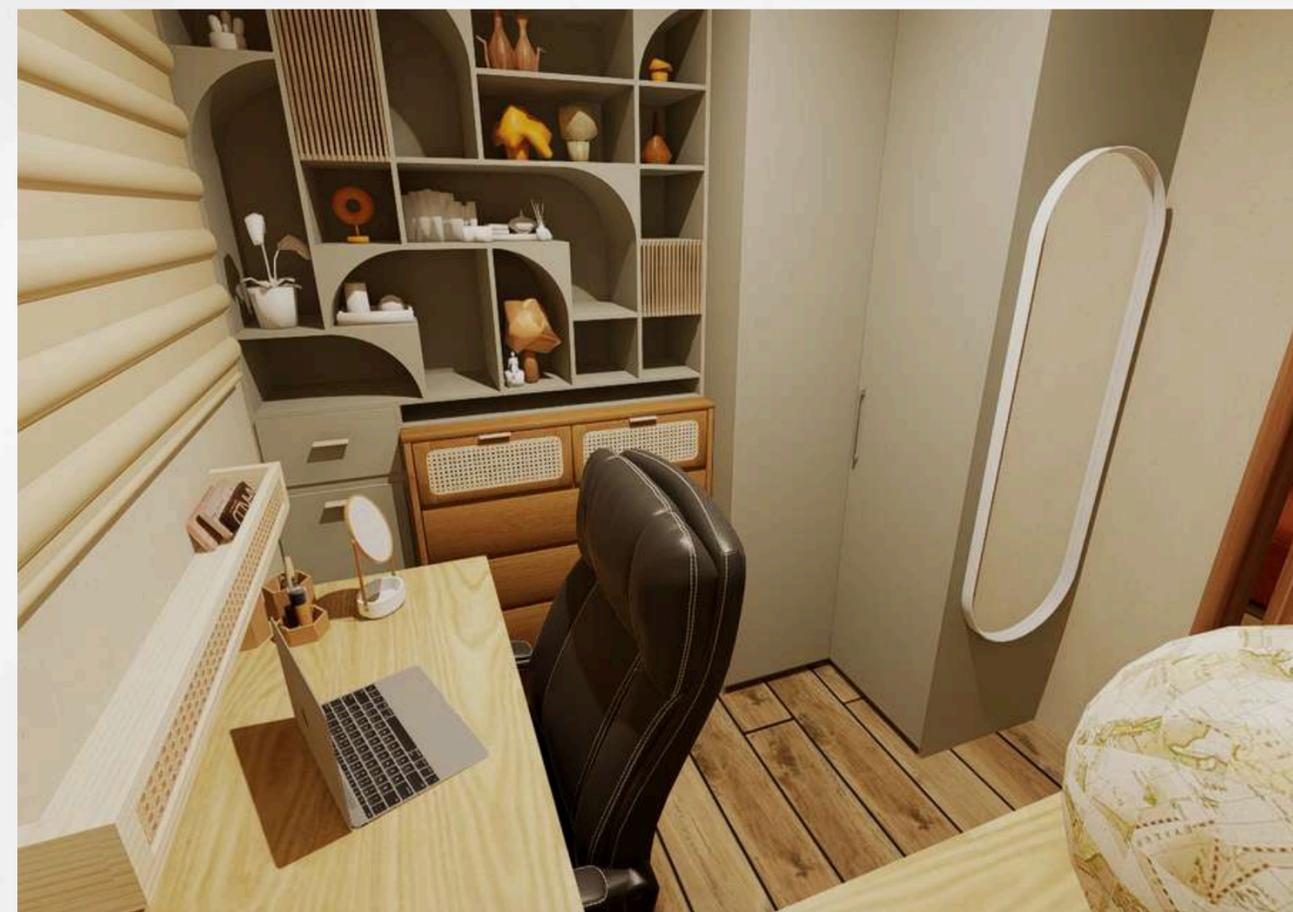
Carvalho HD Act
Porcelanato Amadeirado
Acetinado Borda Reta
Interno
19x117cm
Portinari





ESCRITORIO

Com tons neutros para valorizar a exposição de arte, o escritório abriga duas mesas para uso simultâneo do casal. A estante foi desenhada com recortes e prateleiras de formas orgânicas, fugindo dos padrões convencionais. Um pequeno apoio de penteadeira foi inserido ao final de uma das mesas, otimizando o uso do espaço. O ambiente também comporta um guarda-roupa e gaveteiros para complementar o armazenamento das roupas. Quadros cuidadosamente selecionados adornam as paredes, cada peça escolhida para inspirar e motivar durante a jornada de trabalho.



A iluminação é suave, composta por luminárias de design contemporâneo que proporcionam um brilho acolhedor, ideal para criar um clima de concentração e criatividade. A cadeira ergonômica, com estofado em tons de cinza, oferece conforto sem comprometer a estética moderna do espaço. Este escritório não é apenas um local de trabalho, mas um refúgio para a mente, onde ideias ganham forma e soluções são encontradas em meio à beleza e funcionalidade.

Banheiro 1



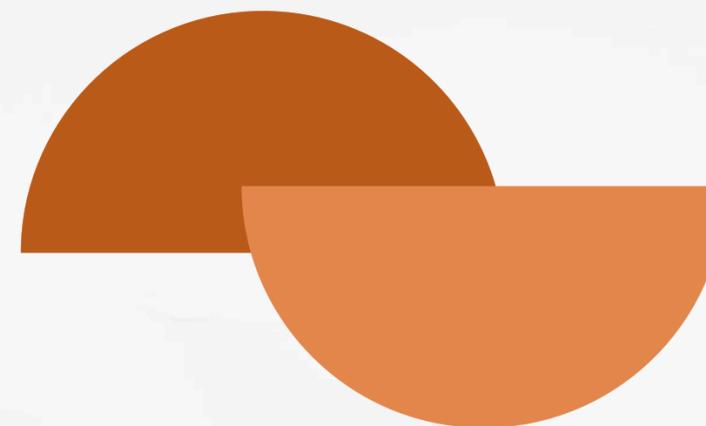
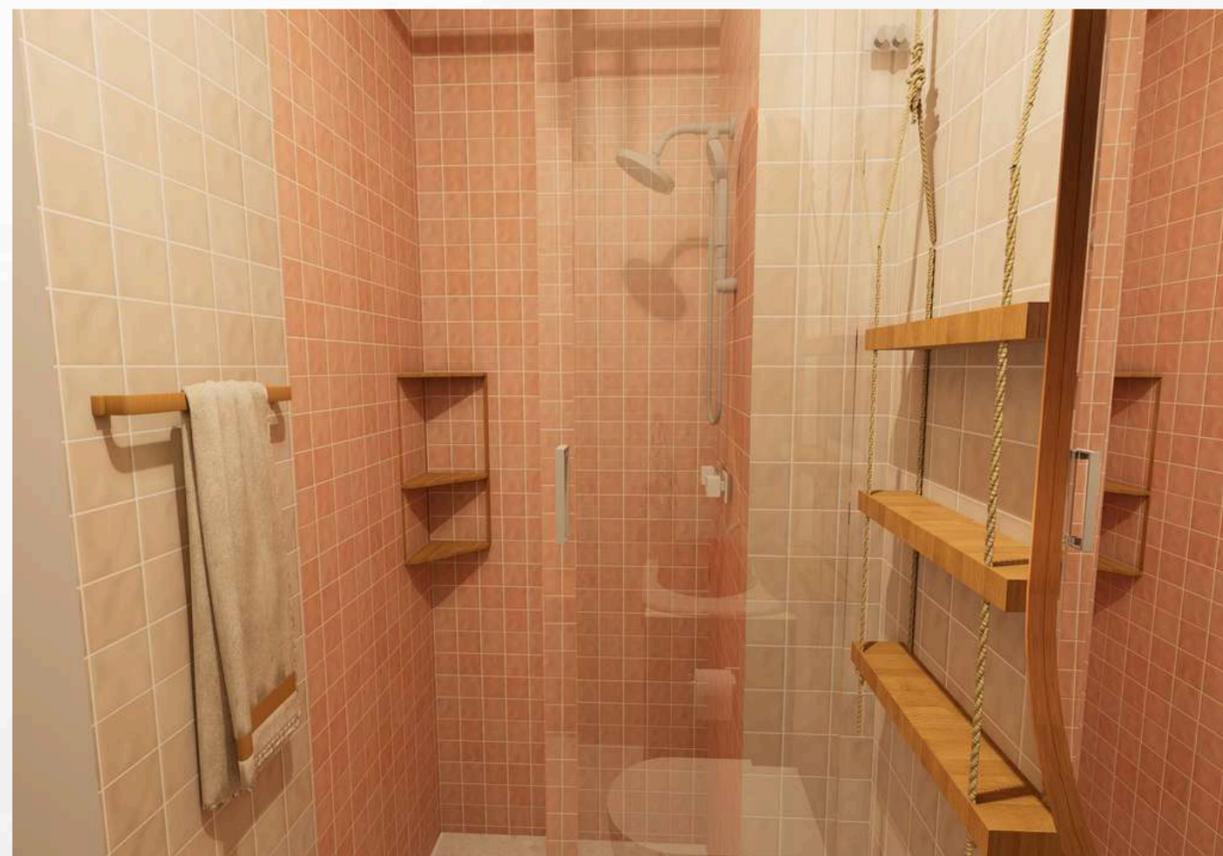
REVESTIMENTO
PRISMA ROSE
BRILHANTE
7,5x7,5 cm
ELIANE

REVESTIMENTO
PRISMA MARFIM
BRILHANTE
7,5x7,5 cm
ELIANE

PORCELANATO
CAMINHO SGR
NATURAL
87,7X87,7CM
RETIFICADO

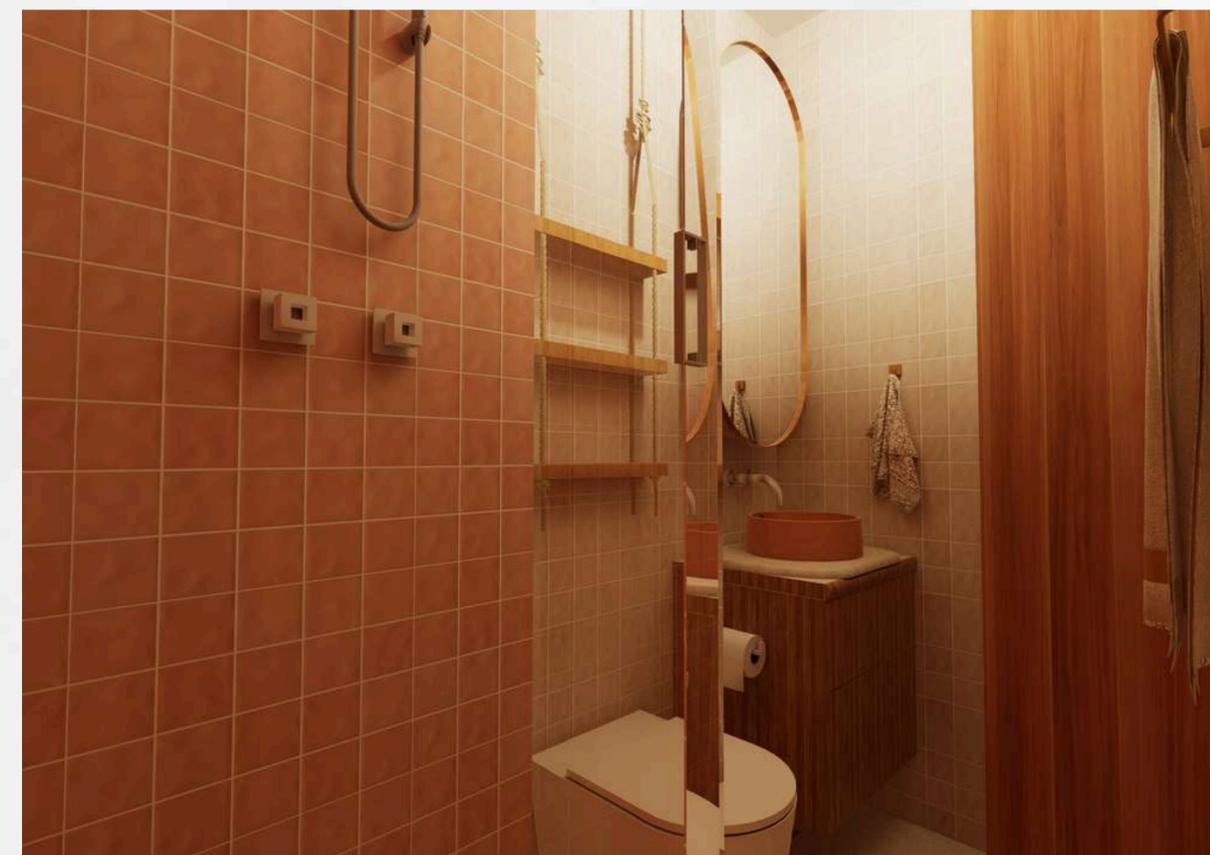
CUBA DE APOIO
CIMENTICIA
TERRA COTTA
35 cm
KUBA





BANHEIRO 1

Inspirado na Pam, o primeiro banheiro apresenta tons terrosos, com uma cuba cimentícia sobreposta e um box com revestimento que forma uma caixa visual coesa. O ambiente traduz simplicidade com personalidade e identidade. As prateleiras de madeira clara oferecem espaço para plantas e pequenos objetos decorativos, trazendo um toque de natureza e aconchego ao espaço. A iluminação suave, com luminárias pendentes, cria um ambiente acolhedor e relaxante, perfeito para um momento de tranquilidade ao final do dia. O espelho amplo, com moldura minimalista, amplia visualmente o espaço, enquanto toalhas em tons neutros complementam a paleta de cores e adicionam uma sensação de conforto e harmonia ao banheiro.



Banheiro 2

REVESTIMENTO
PRISMA OFFWHITE
BRILHANTE 7,5x12 CM
ELIANE



PORCELANATO
CAMINHO SGR
NATURAL
87,7x87,7CM
RETIFICADO



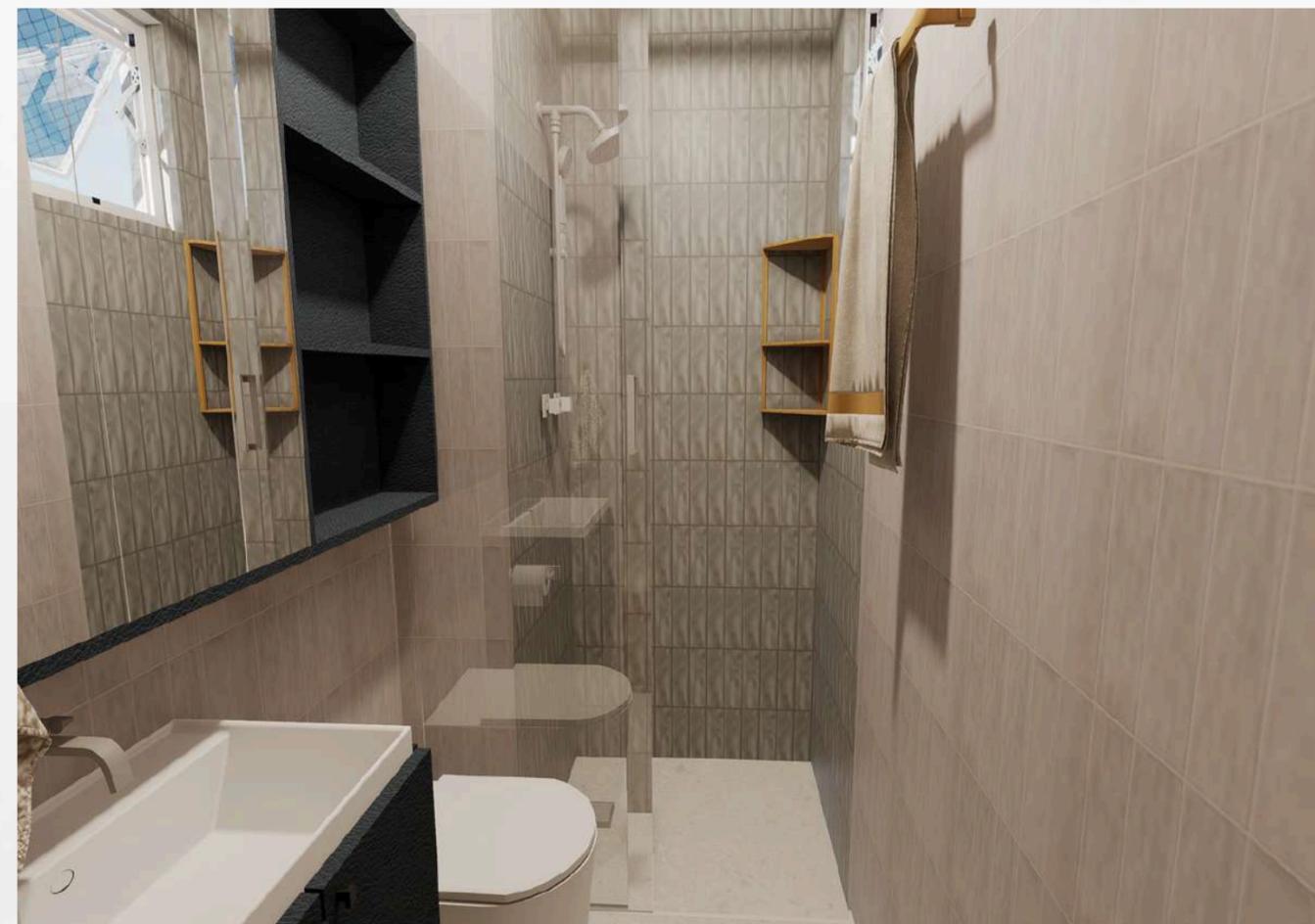
REVESTIMENTO
PRISMA MATCHA
BRILHANTE 7,5x12 CM
ELIANE

Gabinete de
Banheiro em Madeira
Orquidea Azul
35x78,8x59cm
Cozimax



BANHEIRO 2

O segundo banheiro aposta em tons mais frios, com o revestimento Matcha da Eliane como protagonista no box. A marcenaria colorida e a cuba embutida conferem praticidade ao dia a dia, especialmente nos cuidados pessoais como o barbear, reforçando a funcionalidade sem abrir mão da estética. O espelho amplo e iluminado complementa o espaço, proporcionando uma sensação de amplitude e clareza. A escolha de acessórios metálicos em tons de prata adiciona um toque moderno e elegante, enquanto plantas discretas trazem um frescor natural ao ambiente. O piso em porcelanato claro contribui para a luminosidade, criando um ambiente acolhedor e sofisticado. Este banheiro, além de ser um refúgio de tranquilidade, promove uma experiência diária de bem-estar e conforto.

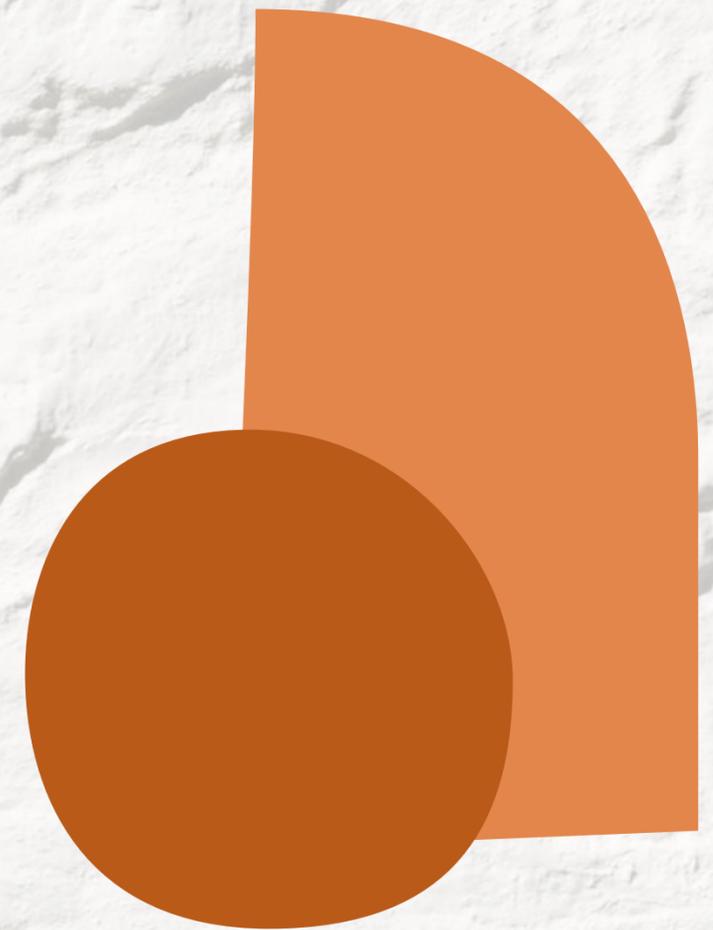


CONCLUSÃO

O Projeto Ipê trouxe à tona a complexidade e os desafios do design afetivo, especialmente quando aplicado a um espaço tão compacto. O processo de briefing, que envolveu captar as nuances emocionais e as necessidades não verbalizadas do casal, foi sem dúvida o aspecto mais difícil deste projeto. O design afetivo, conforme explorado em obras como Arquitetura no Divã de Zanis, exige uma sensibilidade aguçada para perceber o que muitas vezes não é dito diretamente pelos moradores. As escolhas feitas durante o processo de co-criação, que envolvem o cliente ativamente na construção do ambiente, nem sempre fluem de maneira simples, especialmente quando se trata de captar a profundidade emocional que um projeto como este demanda. A leitura atenta das necessidades, gostos e memórias do casal, que nem sempre são explicitamente expressas, foi crucial para criar um espaço que fosse verdadeiramente representativo de sua história e identidade.

O conceito do projeto, centrado na ideia de “Ipê”, abordou de maneira eficaz a trajetória do casal e a temática do novo lar como um lugar de memória e identidade. Essa escolha foi especialmente significativa, pois se alinha diretamente com os princípios discutidos por Zanis (2015) em Arquitetura no Divã, ao considerar a necessidade de envolver os aspectos emocionais dos moradores na criação do ambiente. Ao refletir sobre a história do casal e suas expectativas de conforto e acolhimento, o conceito se tornou um reflexo fiel de um espaço que não apenas atende às suas necessidades práticas, mas também promove um vínculo profundo e emocional com o lar.

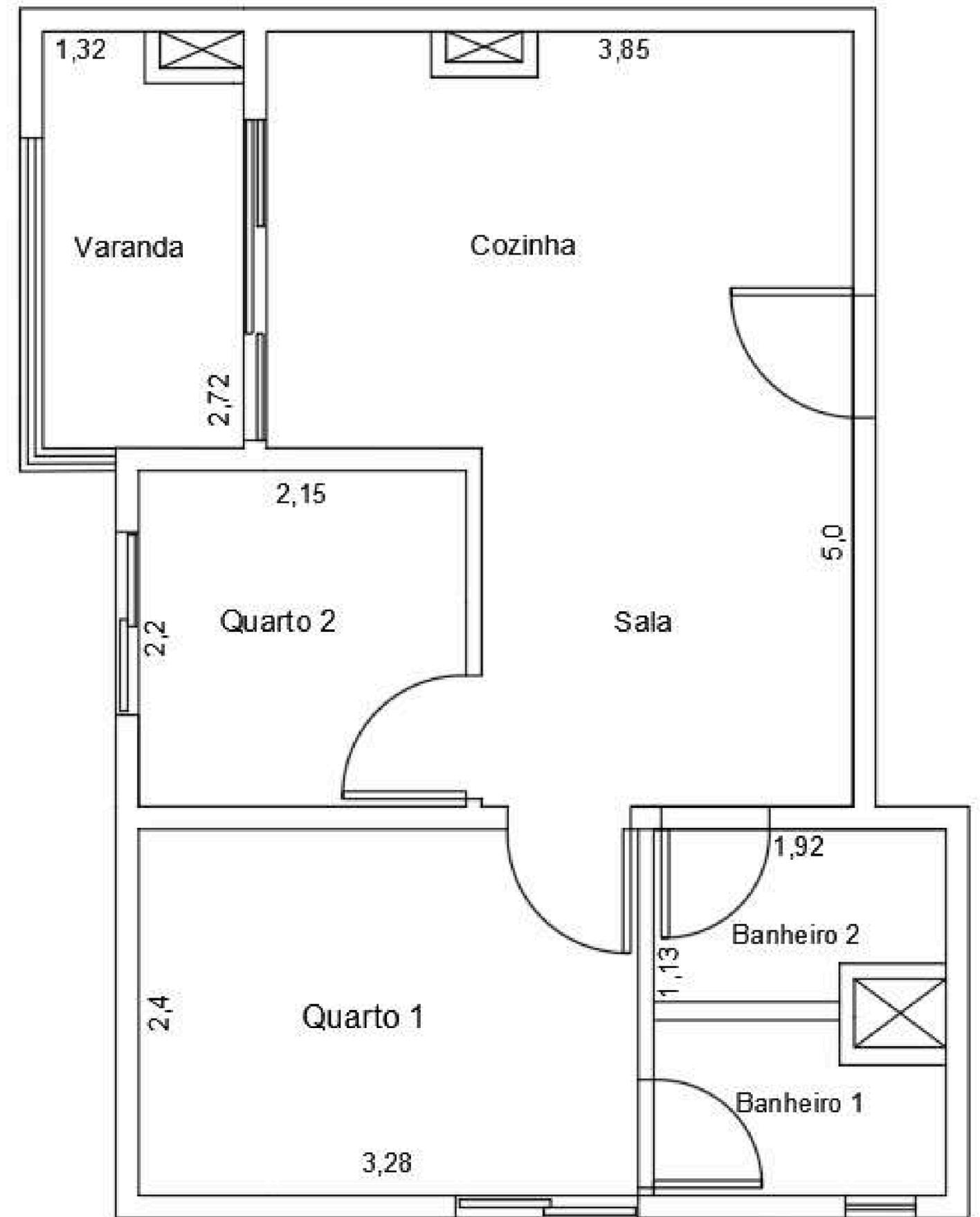
Assim, a profundidade técnica e emocional exigida pelo design afetivo, somada à complexidade de co-criar um ambiente tão pessoal, tornou este projeto um exemplo claro de como o design de interiores pode ser uma ferramenta poderosa para transformar um espaço em um reflexo vivo das histórias e das emoções de seus moradores. A partir dessa experiência, ficou evidente que o design não deve ser apenas funcional, mas também uma forma de proporcionar bem-estar emocional e uma conexão autêntica com o espaço habitado.



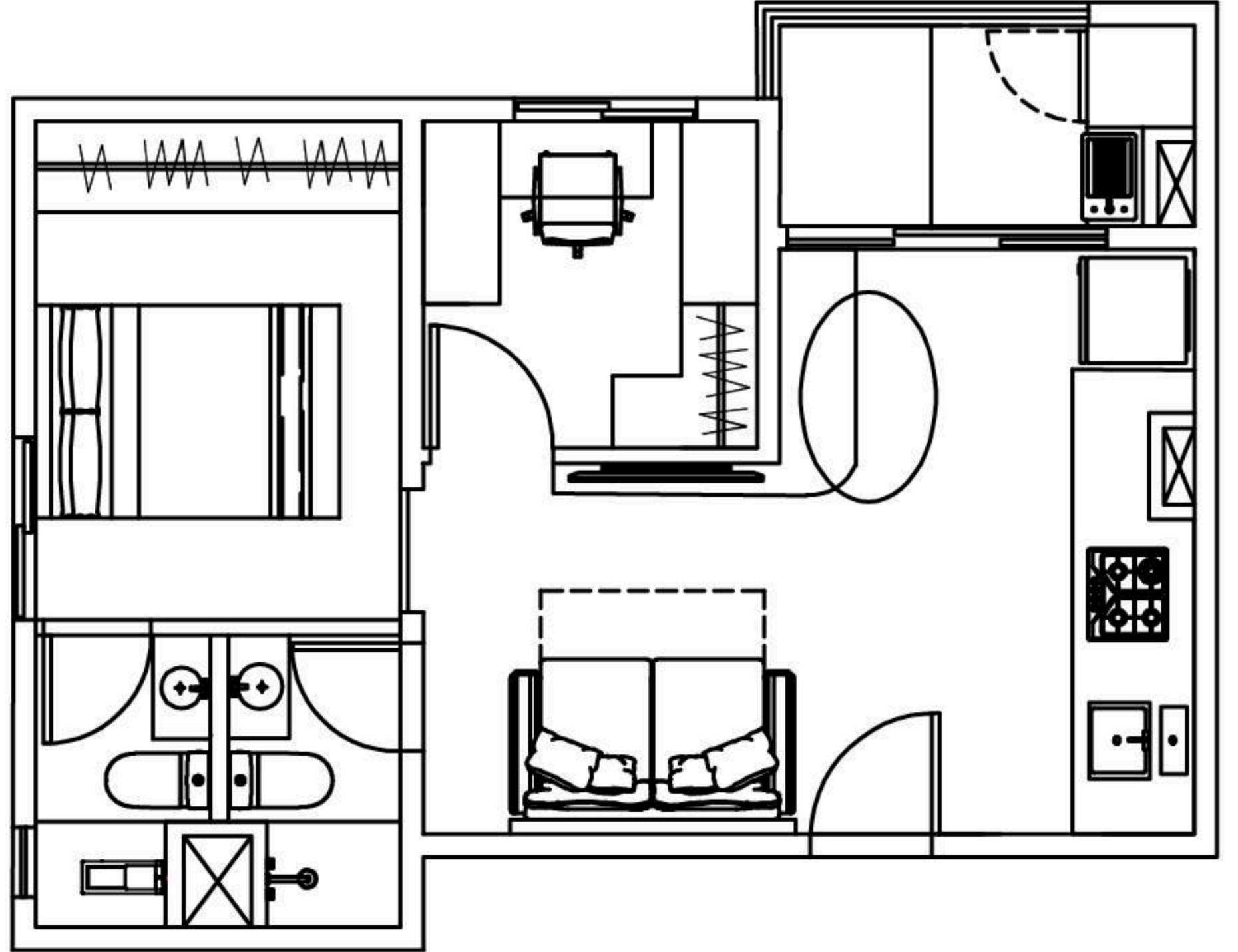
REFERÊNCIAS

- COSTA, A. Design de interiores e a afetividade nos espaços urbanos. Editora Urbana, 2020.
- FERREIRA, M. Espaços que emocionam: O papel do design afetivo. Casa Editora, 2021.
- LOPES, R. Tradições e memórias no design de interiores. Cultura Editorial, 2017.
- MOREIRA, L. O novo olhar sobre o design de interiores: Funcionalidade e afeto. Espaço & Forma, 2020.
- PEREIRA, C. Design de interiores e ancestralidade: Conexões culturais no lar. Editora Conexão, 2022.
- SANTOS, P., & OLIVEIRA, J. Design colaborativo: A importância do cliente no processo criativo. Interiores Editora, 2019.
- SILVA, T. Design emocional em espaços compactos: Uma abordagem prática. Pequenos Espaços Editora, 2018.
- NORMAN, D. A. Emotional design: Why we love (or hate) everyday things. Basic Books, 2004.
- PALLASMAA, J. The Eyes of the Skin: Architecture and the Senses. John Wiley & Sons, 2012.
- ZANIS, S. Arquitetura no Divã: Design afetivo no ambiente residencial. Editora Design & Psicologia, 2015.

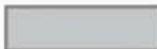
PLANTA ARQUITETONICA

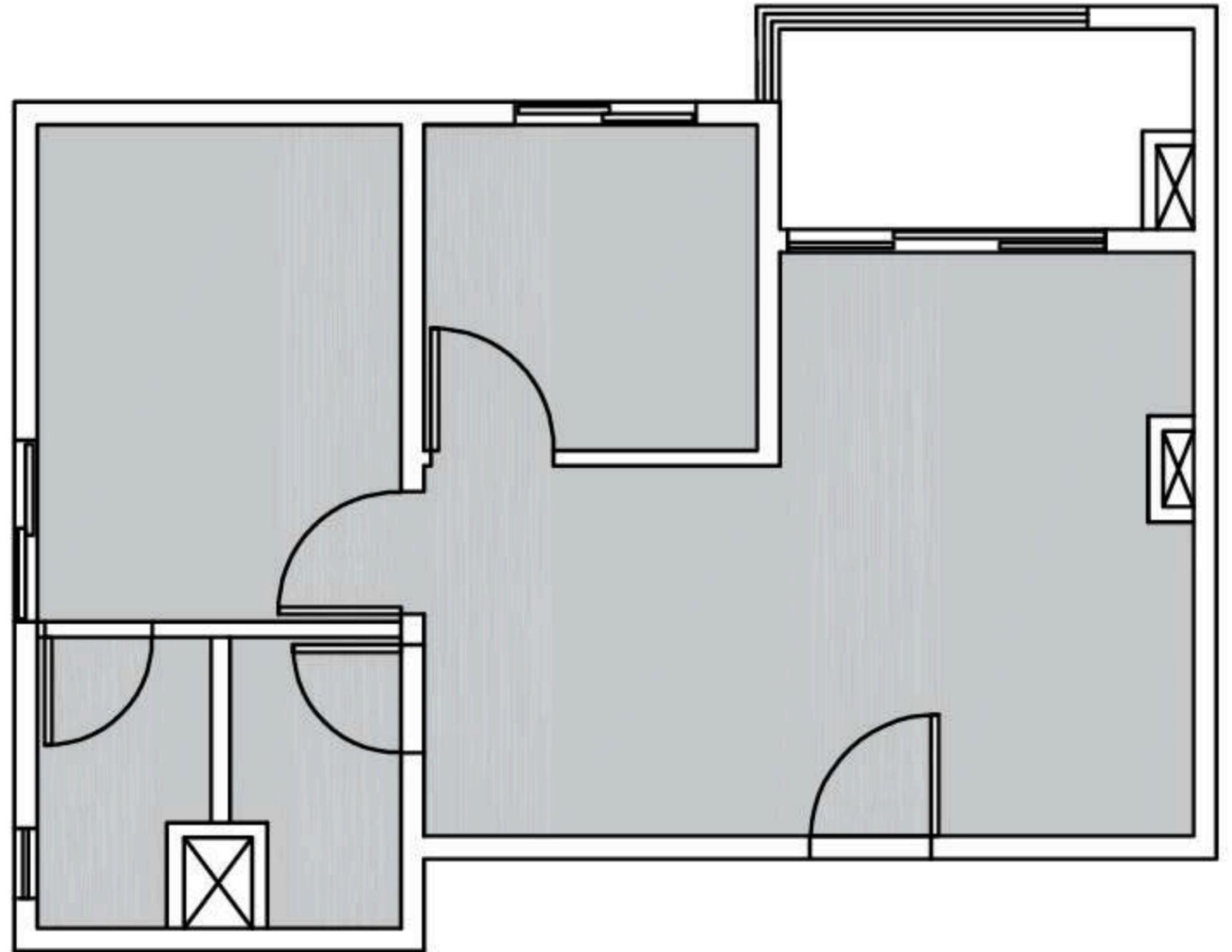


PLANTA DE LAYOUT



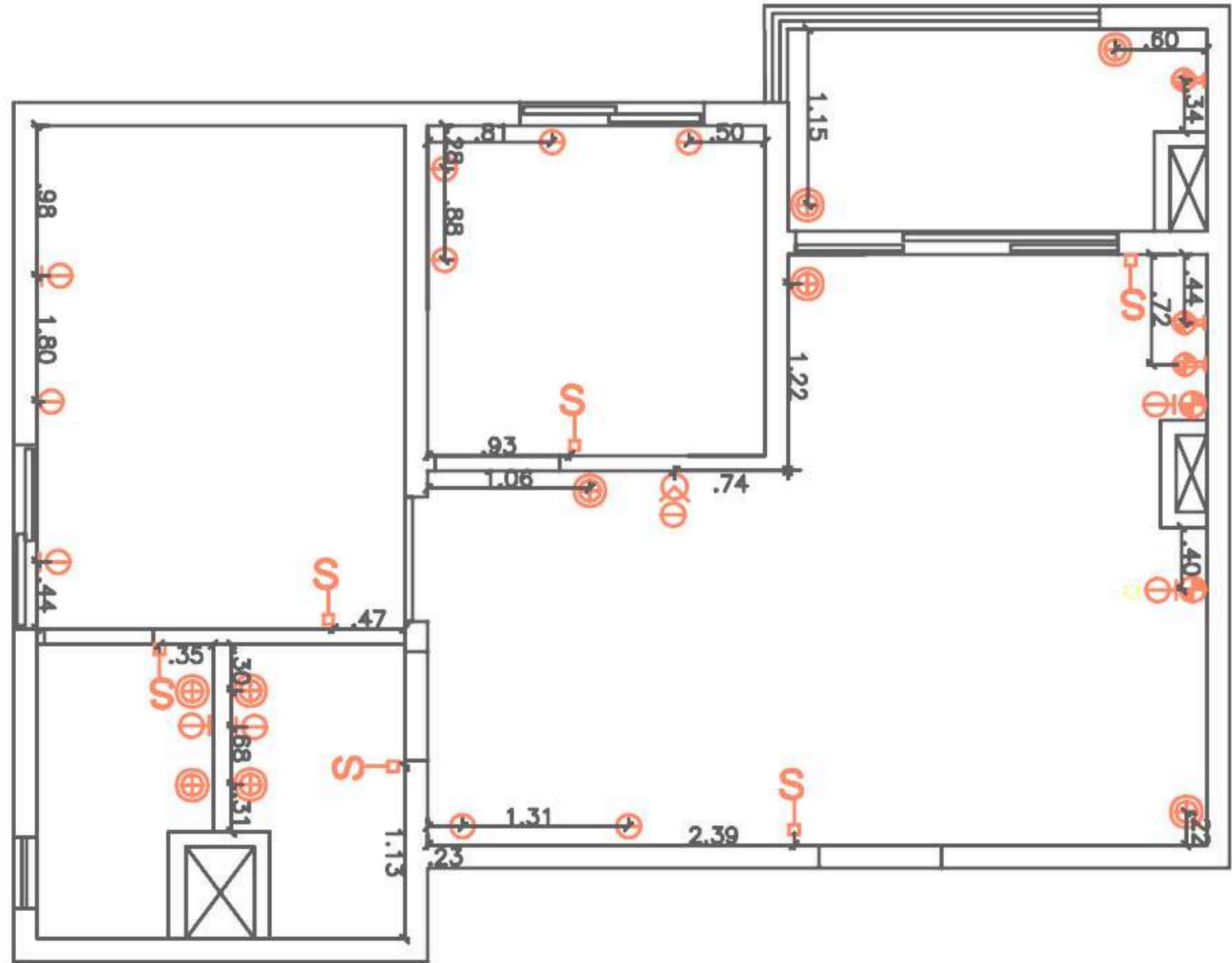
PLANTA DE FORRO

LEGENDA DE FORRO	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	FORRO DE GESSO



PLANTA ELÉTRICA

LEGENDA ELÉTRICA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	TOMADA BAIXA C/ TERRA 110V - h=30cm
	TOMADA MÉDIA C/ TERRA 110V - h=110cm OU INDICADA
	TOMADA ALTA C/ TERRA - 110V - h=FORRO
	TOMADA BAIXA C/ TERRA 220V - h=30cm
	TOMADA MÉDIA C/ TERRA 220V - h=110cm OU INDICADA
	TOMADA ALTA C/ TERRA - 220V - h=FORRO
	PONTO DE ENERGIA ESPECIAL PARA COIFA
	PONTO DE REDE DE PISO
	PONTO DE INTERFONE
	PONTO DE LOGICA
	PONTO DE TV
	INTERRUPTOR



PLANTA HIDRÁULICA

LEGENDA HIDRÁULICA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	ÁGUA QUENTE
	ÁGUA FRIA
	ESGOTO

